



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº      , DE 2011**

(Do Sr. Eduardo da Fonte)

Solicita ao Ministro de Estado das Minas e Energia informações sobre o Atlas Eólico Nacional.

Senhor Presidente,

Com fundamento no §2º do art. 50 da Constituição Federal e no inciso I do art. 115 c/c o art. 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à ELETROBRAS, por intermédio do Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia, pedido de informações sobre as conclusões do Atlas Eólico Nacional, elaborado pela ELETROBRAS, referente ao potencial “onshore” e “offshore” dos estados do Nordeste, em especial Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

**JUSTIFICATIVA**

A ELETROBRAS, em 2001, elaborou o Atlas Eólico Nacional. Segundo aquele estudo, o Brasil tinha o potencial de gerar 143,4 GW (gigawatts) de energia elétrica eólica. Desse total, a Região Nordeste respondia por mais da metade do potencial, 75 GW.

Atualmente a ELETROBRAS está revendo o Atlas Eólico Nacional. O novo Atlas objetiva identificar o aumento do potencial eólico do país e ficou pronto no fim de 2010. Todo o Brasil foi mapeado, a exemplo do que ocorreu na edição anterior.

Esse inventário é uma necessidade elementar e parte de um conjunto mais amplo de pesquisas sobre energia do vento no país. Os estudos preliminares apontaram um aumento do potencial para 250 GW.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a geração atual de energia eólica no Brasil está em torno de 930 MW. Nos leilões para contratação de energia eólica de 2009 e 2010 foram contratados 3,8 GW para entrega até 2013. Trata-se de um volume mais significativo, mas muito pequeno, tanto em relação ao nosso potencial, quanto em relação ao que é gerado na China, nos EUA, na Alemanha e na Espanha. Esses países têm potencial eólico menor e de mais difícil exploração que o brasileiro e, no entanto, geram muito mais.

Diante disso, entendo ser essencial para esta Casa conhecer em profundidade esse estudo, de maneira a permitir ao Poder Legislativo acompanhar, cobrar e auxiliar o Poder Executivo a fazer com que a energia eólica entre definitivamente na matriz energética brasileira. Em especial na Região Nordeste, onde a geração eólica pode significar um importante pólo de atração de investimentos e geração de empregos, ajudando a resgatar a imensa dívida social com a Região.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2011.

**DEPUTADO EDUARDO DA FONTE**

(PP/PE)